

Craque fora de campo¹

Hebertt Kerferson Ramos Alves²

Sheila Borges de Oliveira³

Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE

RESUMO

Este resumo expandido apresenta parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Craque fora de campo, um podcast que mostra projetos sociais realizados por atletas e ex-atletas em Pernambuco. O primeiro episódio, conta a história de Leonardo Lúcio Filho, que realiza o seu projeto social em Agrestina, no Agreste pernambucano. Para elaborar a pesquisa, recorremos teoricamente aos conceitos de rádio expandido (KISCHINHEVSKY, 2016), e de formatos de podcast (CARVALHO, 2011). Metodologicamente, nos apoiamos nas etapas de produção (PRADO, 2006). Este podcast dá visibilidade a projetos que promovem o bem-estar em comunidades periféricas.

PALAVRAS-CHAVE: podcast; projeto social; esporte; Agreste de Pernambuco.

INTRODUÇÃO

Ao realizar uma pesquisa exploratória para mapear projetos sociais, desenvolvidos por atletas e ex-atletas no Agreste de Pernambuco, identificamos que não há uma divulgação dessas iniciativas pelos conglomerados de comunicação que fazem parte dos sistemas de comunicação que atuam naquele estado. Nota-se uma necessidade de alterar essa realidade e a alternativa escolhida foi a produção de um podcast, intitulado Craque fora de campo. Através de estudos bibliográficos e experiências pessoais, busca-se compreender como produzir um podcast que promova projetos sociais do Agreste de Pernambuco apoiados por atletas e ex-atletas?

A partir do mapeamento que estamos fazendo, elencamos projetos criados, na maioria dos casos, por personagens fortemente vinculados ao futebol, que, após a aposentadoria do esporte profissional, dedicam boa parte do seu tempo e/ou atenção a iniciativas que promovam o bem-estar da sociedade, como escolinhas de futebol que envolvem o esporte e a educação. Nesse sentido, o principal objetivo do podcast é dar

¹ Trabalho apresentado na IJ04 – Comunicação Audiovisual do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Graduando do curso de Comunicação Social, do Centro Acadêmico do Agreste/Caruaru/UFPE, email: hebertt.kerferson@ufpe.br

³ Professora orientadora do Curso de Comunicação Social, do Centro Acadêmico do Agreste/Caruaru/UFPE, email: sheila.boliveira@ufpe.br

visibilidade a iniciativas que relacionam o esporte à melhoria de vida em regiões periféricas, principalmente em municípios pequenos do interior. Dessa forma, o trabalho executado age como promotor de ações vinculadas ao direito à cidadania e à saúde por meio do esporte.

No primeiro episódio, vamos apresentar o caso de Leonardo Lúcio Filho, ex-jogador de futebol e atual professor de educação física em Agrestina, no Agereste pernambucano. Leonardo gerencia o projeto Maisfut, que promove ações solidárias entre os moradores e organiza equipes de futsal e futebol para a disputa de competições regionais. Este episódio será veiculado na Rádio Cordel UFPE, um projeto de extensão do Núcleo de Design e Comunicação, do Centro Acadêmico do Agreste, campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em Caruaru.

METODOLOGIA

O processo metodológico da presente pesquisa consiste em realizar um trabalho de caráter exploratório. A pesquisa exploratória visa estudar um fenômeno social com o objetivo de buscar maiores informações sobre um assunto investigado para que possamos ter uma melhor compreensão do problema investigado (LEÃO, 2017), como é o caso de nossos projetos sociais envolvendo esportes, educação e saúde no interior de Pernambuco. Assim, a pesquisa exploratória norteará os levantamentos das informações sobre essas iniciativas, dando visibilidade a elas.

Para além da pesquisa citada anteriormente, um dos processos necessários para a realização dos episódios é a divisão das etapas de produção do podcast. No Craque fora de campo, seguimos os passos identificados por Prado (2006): as produções executiva, pré-produção, produção em andamento e pós-produção. A produção executiva define a elaboração do projeto, determinando as estratégias a serem utilizadas para atingir o público alvo. Nela, elaboramos um cronograma com datas e horários estabelecidos para as atividades e fazemos um levantamento dos gastos financeiros para a produção do podcast (aluguel de equipamentos, contratação de apresentadores, etc.).

Na pré-produção, realizamos tudo antes do programa ser gravado ou ir ao ar. Nela, por exemplo, entramos em contato com o atleta que o podcast deseja abordar no episódio para apresentar o seu projeto social e fazemos um checklist de tarefas, pesquisas sobre o tema, ensaios e ajustes antes da realização do projeto

(PRADO, 2006). Também nessa fase, agendamos com os entrevistados de cada episódio a forma como sua participação será gravada e enviada à equipe, realizamos uma pesquisa sobre a trajetória do atleta abordado e elaboramos o roteiro/script do episódio.

Na produção em andamento, quando, de fato, o episódio está sendo realizado, gravamos, realizamos as entrevistas, definimos os efeitos de áudio e criamos as vinhetas a serem utilizadas. No presente projeto, também armazenamos as entrevistas em pastas seguras, editamos o episódio com cortes, adicionamos vinhetas de transição e trilhas sonoras. Depois disso, temos a pós-produção, que é tudo que acontece após a gravação. São algumas tarefas: catalogação de episódios, prestação de contas, relatórios de desempenho e divulgação do conteúdo produzido. Essa etapa do presente projeto será efetuada com a disponibilidade do episódio, em horário a ser definido, no Spotify e no Youtube. Além disso, iremos divulgar o episódio produzido nas redes sociais que serão criadas e vinculadas ao projeto no Instagram e Twitter.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para elaborar o podcast Craque fora de campo, pesquisamos os tipos de gêneros radiofônicos segundo Barbosa Filho (2003). Utilizamos em nossa pesquisa os gêneros do jornalismo radiofônico para narrar uma realidade que está sendo construída e os subgêneros do jornalismo: entrevista e reportagem por meio das quais iremos apresentar os projetos e os personagens que estão por trás dessas iniciativas sociais. Os episódios, que ainda estão sendo produzidos, serão formatados dentro de um cenário no qual o rádio extrapola o dial e vai para a internet em espaços criados em redes sociais.

Nesse sentido, utilizamos o conceito de rádio expandido de Kischinhevsky (2016), que se refere ao fenômeno no qual os conteúdos de áudio extrapolam o meio radiofônico e partem para novas estruturas de distribuição, sendo facilmente manipuláveis por seus autores e receptores. Através da disponibilidade das produções em uma variedade de plataformas, entende-se que o ouvinte radiofônico se encontra em multi-contextos (KISCHINHEVSKY, 2016). Analisar a criação sonora desenvolvida neste trabalho a partir do conceito de rádio expandido ajudará a formular diversas atividades vinculadas à produção e que irão auxiliar, também, na divulgação e engajamento do público.

Uma das características do conceito de rádio expandido é a hipermediação. Esse processo acontece quando se utiliza a possibilidade de múltiplas janelas representarem um meio em outro, buscando uma transparência nos áudios e recursos utilizados, ou de forma agressiva, quando há a modificação de conteúdos de forma integral (CHAGAS, 2017). Outra especificidade presente é a personalização. Segundo Lima et al.(2020, p. XX) “as mídias digitais caracterizam-se por uma linguagem híbrida e com possibilidade de personalização, para atingir públicos específicos com interesses similares”.

O crescimento no uso das plataformas digitais comunicativas têm impacto direto na rotina produtiva do rádio. A concepção de um material multiplataformas e convergente na produção e difusão tornou-se fundamental. Dessa forma, o rádio “transborda” para outros ambientes, fortalecendo suas características e versatilidade para ampliar a distribuição de conteúdos produzidos pelas emissoras (LIMA et al., 2020, p. 63).

No cenário do rádio expandido, novas formas de consumo de material em áudio são identificadas, como é o caso do podcast (JUNIOR, 2020). A definição de podcast, que é o presente projeto, baseia-se em Carvalho (2011), que apresenta o podcast como proveniente da raiz do gênero radiofônico, tendo como base a sua linguagem, seus formatos e a mobilidade inaugurada por esse meio. A produção funcionaria como uma ferramenta de distribuição de conteúdo digital via internet.

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a pesquisa exploratória e descobrir informações relevantes sobre o projeto social MaisFut, a definição do roteiro adequado para o episódio piloto tornou-se mais simples. Destaca-se a relevância da universidade pública ao desenvolver exercícios que promovam organizações ou projetos sociais que não têm a visibilidade necessária até o presente momento. Com a postagem e divulgação inicial do primeiro episódio pela Rádio Cordel UFPE, podemos fazer uma relação direta entre universidade, aluno e comunidade. Um tripé de atores relevantes na construção de uma sociedade mais justa, democrática e consciente dos direitos das pessoas à cidadania, à saúde e à educação.

A valorização atribuída a personagens comuns que impulsionam iniciativas como o MaisFut exerce uma retribuição da universidade com atores sociais que merecem maior visibilidade. Por intermédio dos episódios do “craque fora de campo”,

peças de vários lugares do mundo terão acesso a histórias que provavelmente não seriam distribuídas em veículos midiáticos da chamada grande imprensa. Com a atenção devida a estes projetos e personagens, o podcast aproxima o público consumidor dos seus organizadores e, conseqüentemente, reduz a distância entre o ambiente acadêmico e a comunidade.

Para além disso, a execução do podcast ajuda na obtenção de doações e/ou patrocínios aos projetos sociais divulgados, tornando a universidade pública agente direta e imediata na melhoria da qualidade de vida da sociedade civil. Construir uma narrativa atraente, relatar os fatos e dar um espaço necessário aos invisibilizados ajudam a trazer contribuições, não apenas no ambiente acadêmico, do ponto de vista da elaboração de projetos, mas, também, do ponto de vista da cidadania, podemos buscar aprimorar nossa realidade com as ferramentas disponíveis na comunicação.

Assim, entende-se que, com a produção e realização dos episódios do podcast Craque fora de campo, torna-se possível o aumento de visibilidade e engajamento em torno de vários projetos sociais no Agreste pernambucano. A veiculação dos episódios em um projeto de extensão, como é a Rádio Cordel UFPE, reforça a utilidade da universidade pública como uma ferramenta informativa e um ambiente de promoção de atividades que podem ser retribuídas a sociedade.

Desse modo, a continuidade do projeto Craque fora de campo, para um TCC, apresenta-se como uma ação comunicativa dentro do conceito do rádio expandido, de Kischinhevsky. O gênero jornalístico, de Barbosa Filho, também pode ser identificado no podcast através das características similares a identificação de uma reportagem por sua profundidade e abordagem mais ampla de um fato, narrado em nosso podcast.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Filho André. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Edições Paulinas, 2003. Coleção comunicação - estudos.
- CARVALHO, Paula Marques de. **Podcast: Novas possibilidades sonoras na Internet**. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Universidade Católica de Pernambuco, 2 a 6 de setembro de 2011.
- BUFARAH JUNIOR, Alvaro. **Podcast e as novas possibilidades de monetização na radiodifusão**. Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 33-48, jan./abr. 2020.
- PRADO, Magaly. **Produção de Rádio: um manual prático**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 105-155.
- CHAGAS, Luan. **COMUNICOLOGIA**, Brasília, UCB, v. 10, n. 1, p. 29–45, jan./jun. 2017
- LIMA, C. A. R.; FECHINE, Y; VELOSO, A.; MELO, P. R.; DANTAS, I. H. **O rádio expandido no enfrentamento à pandemia de Covid-19: a experiência da Rádio**



INTERCOM Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Campina Grande/PB – 20 a 22/06/2023

Universitária Paulo Freire. Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 12, n. 01, p. 58-90, jan./abr. 2021.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Ed.

Mauad X, 2016.